Alencar ET al., 2007 **Orientação sexual**

Ciência e Educação, v. 14, n.1, p.159-168, 2008

O texto trata de uma proposta pedagógica de educação sexual fundamentada em algumas premissas contidas na concepção de Paulo Freire, que reuniu jovens de uma comunidade carente do interior paulista. A partir dos questionamentos iniciais levantados pelos próprios, jovens foram realizados encontros onde os jovens tiveram a oportunidade de discutir questões sobre sexualidade, anatomia, fisiologia humana, métodos anticoncepcionais DST /AIDS.

Este tema engloba os conceitos de sexualidade ligada a vida e a saúde, as questões de gênero dando ênfase ao papel social de homens e mulheres, aos estereótipos e preconceitos da relação entre ambos, as discussões relacionada as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez na adolescência.

Na década de 1980, a educação sexual ganhou destaque e passou a ser discutida em função do avanço da AIDS e do aumento do numero de adolescentes grávida. Porem, a verdadeira implementação desse tema, superando apenas aqueles conhecimentos acerca do funcionamento do aparelho reprodutor humano encontra - se distante das aulas sobre tudo das que acontecem nas escolas publicas, provavelmente devido às dificuldades encontradas pelo professor ao abordar questões que envolvem valores, crenças e opiniões.

A sexualidade torna se um assunto de grande importância quando visualiza, não apenas a reprodução humana, mas também a busca do prazer, a discussão deve estender se além da dimensão biológica passar também pelas dimensões psíquicas socioculturais.

Trabalhar de forma subjetiva as questões levantadas pelos alunos, levando sempre em consideração sua faixa etária realização de pesquisas para posterior discussão é uma atividade valida quando inserida no contexto das aulas. Para tanto e possível utilizar matérias veiculadas pela mídia dirigidas a adolescentes e que tratem da sexualidade.

Na visão de Paulo Freire (1996ª). A problematizarão supõem ação transformadora inseparável do ato consciente e de situações concretas e o contexto, as situações vividas e possibilita que o educador chame o educando a refletir sobre a realidade de forma critica, a educação ainda em saúde como projeto político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar critico e reflexivo permitindo desvelar realidade e propor ações transformadoras, enquanto sujeito histórico e social capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si e de sua família e da coletividade.

De acordo com a visão de (Camargo e Ferrari, 2009) com resultados da má desenvoltura da Educação Sexual, os adolescentes aprendem muito pouco ou às vezes quase nada a respeito da sexualidade resultando na formulação errônea sobre anatomia e funcionamento dos órgãos genitais, relação sexual, gravidez, métodos contraceptivos, DSTS AIDS, além de preconceito e tabus como referente à masturbação e a homossexualidade (Camargo e Sand, 2007).

Portanto entende se que é de suma importância às iniciativas metodológicas adequadas para conscientização de educação sexual para adolescente.

Obra resenhada Desenvolvimento de uma proposta de uma educação sexual para adolescente Ciência & Educação (Bauru)14.1(2008): 159-168

Palavras chaves: Orientação, Educação, Ciência